

ENSINANDO MATEMÁTICA DE FORMA LÚDICA

Lício Ricardo Ferreira de Souza¹; Regina Litz Lablém²

¹Estudante Bolsista do Curso de Matemática da UEMS, Unidade Universitária de Cassilândia; e-mail: licioricardo@yahoo.com.br. **Bolsista UEMS.**

²Professora do Curso de Matemática da UEMS, Unidade Universitária de Cassilândia; e-mail: lamblem@uems.br.

Área Temática da Extensão: Educação

Resumo

A educação brasileira tem passado por muitas reformulações com a intenção de melhorar os modos de ensino. Muitas pessoas tem aversão à Matemática pelo estigma que carregam desta disciplina em suas vidas. Entretanto, o avanço de tecnologias e didáticas de ensino voltadas às dificuldades dos alunos, engrandece a possibilidade de aprendizagem dos conteúdos estudados. Com o intuito de tornar o ensino da matemática interessante e significativo aos estudantes do Ensino Fundamental da Escola Estadual São José e da Escola Municipal Antônio Paulino de Cassilândia-MS, propomos, neste projeto, um acompanhamento aos discentes com atividades lúdicas e reforço em período extraclasse. O projeto ainda está em andamento e apresenta bons resultados.

Palavras-chave: Dificuldade. Reforço. Aprendizagem.

Introdução

Segundo Carvalho (1998, apud VITTI, 1996, p. 34) “ninguém é considerado mais ou menos inteligente se é bom ou fraco em música, mas ser fraco em matemática é um estigma que pode marcar toda a vida do aluno”. Outro fator que enaltece a dificuldade encontrada por muitos em matemática é a falsa analogia de que o professor dessa disciplina é carrasco e inflexível, gerando uma imagem de repúdio ao estudo, por parte dos educandos.

Ensinar matemática de forma lúdica chama a atenção por utilizar de meios que atraem a participação dos discentes, tais como jogos e brincadeiras. Conforme assegura Rojas (2002), “a função educativa do jogo oportuniza a aprendizagem do indivíduo, seu saber, seu conhecimento e sua compreensão de mundo, tornando especial a sua existência”.

Assim, com o desenrolar deste projeto, esperamos contribuir com o desenvolvimento do raciocínio lógico dos alunos, estimular o pensamento independente, a criatividade e a capacidade de resolver problemas de forma a favorecer tanto ao rendimento dos discentes em sala de aula quanto ao prazer de estudar matemática.

Materiais e Métodos

Dispomos de 20 horas semanais entre aplicação das aulas e reuniões com a orientadora do projeto, trabalhando com alunos do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental das instituições Escola Estadual São José e Escola Municipal Antônio Paulino em Cassilândia-MS.

São utilizados materiais disponibilizados pelas escolas como jogos e afins, além dos espaços cedidos pelas mesmas que são as salas de tecnologias e bibliotecas. Temos também algumas bibliografias de apoio para o projeto como LELLIS (1992), RIZZO (1996), DANTE (1998), IEZZI (2004), IEZZI & MURAKAMI (2004) e BARROSO (2006).

Os conteúdos são trabalhados com dinamismo e associações aos mais diversos meios (demográficos e sociais) em que vive o estudante, possibilitando assim uma melhor perspectiva de resultado satisfatório, pois é a aplicação do que se vai aprender que impulsiona o aluno a buscar cada vez mais conhecimento relacionado à Matemática.

Resultados e Discussão

Observamos que os alunos que tem participado do projeto passaram a ter mais interesse pela disciplina de matemática, o que pode ser notado através da assiduidade e da participação dos mesmos às atividades desenvolvidas durante nossos atendimentos.

A confiança dos diretores e professores das escolas atendidas no projeto foi celebrada até aqui, por grandes objetivos conquistados, como a melhora no desempenho dos alunos em suas aulas regulares e a boa participação dos mesmos em concursos que envolvem matemática, tais como, OBMEP (Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas) e OBM (Olimpíada Brasileira de Matemática).

Além disso, o projeto tem contribuído com a formação do acadêmico que o desenvolve, proporcionando-lhe experiência em lidar com os discentes.

Conclusões

O desenvolvimento do projeto está proporcionando uma troca de experiências com relação à noção de como funciona o processo de educação matemática por parte dos professores, alunos e do acadêmico que o põe em prática.

Os bons resultados alcançados demonstram que os objetivos propostos pelo projeto tem sido realizados com êxito, o que pode ser interpretado como um grande empenho de todos que o fazem acontecer.

Assim, como o projeto ainda está em desenvolvimento, acreditamos que muitos resultados podem ser obtidos até o término do mesmo.

Agradecimentos

Agradeço a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul por ter proporcionado a oportunidade de desenvolver o projeto. Assim como a Escola Estadual São José e a Escola Municipal Antônio Paulino por concederem os espaços para o desenvolvimento do projeto.

Referências

CARVALHO, I. M. **O processo didático**. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1984.

BARROSO, J. M. **Projeto Araribá, 5ª série**. São Paulo: Moderna, 2006.

_____. **Projeto Araribá, 6ª série**. São Paulo: Moderna, 2006.

_____. **Projeto Araribá, 7ª série**. São Paulo: Moderna, 2006.

_____. **Projeto Araribá, 8ª série**. São Paulo: Moderna, 2006.

DANTE, L. R. **Didática da Resolução de Problemas de Matemática**. 4. ed. São Paulo: Ática, 1998.

IEZZI, G; MURAKAMI, C. **Fundamento de Matemática Elementar**: volume 1. São Paulo: Atual, 2004.

IEZZI, G. **Fundamento de Matemática Elementar**: volume 6. São Paulo: Atual, 2005.

IEZZI, G; DOLCE, O; POMPEO, J. N. **Fundamento de Matemática Elementar**: volume 9. São Paulo: Atual, 1993.

LELLIS, M. C; IMENES, L. M. P; JAKUBOVIC, J. **Pra que serve matemática? (Números Negativos)**. São Paulo: Atual, 1992.

LELLIS, M. C; IMENES, L. M. P. & JAKUBOVIC, J. **Pra que serve matemática? (Equação do 2º grau)**. São Paulo: Atual, 1992.

RIZZO, G. **Jogos Inteligentes: A Construção do Raciocínio na Escola Natural**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996.

ROJAS, J. **O Lúdico na construção interdisciplinar da aprendizagem**: uma Pedagogia do Afeto e da Criatividade na Escola. Rio de Janeiro: ANPED, 2002. Disponível em: <www.anped.org.br/25/excedentes25/jucimararojast07.rtf>. Acesso em: 15 out. 2006.